



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: IMUNIZAÇÃO EM CRIANÇAS INFECTAS PELO HIV - UMA LEITURA DE COBERTURA VACINAL

Autores: MARIANA DA COSTA CASTRO (Relator)
SHEILA RODRIGUES DIAS FILGUEIRAS
BRUNA RODRIGUES BRAGA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Monografia

Resumo:

Esta pesquisa tem por objeto de estudo a situação vacinal das crianças com diagnóstico definitivo de HIV atendidas na sala de vacinação da Secretaria Municipal de Saúde de um município de médio porte situado no interior do estado do Rio de Janeiro. Tendo por objetivos geral identificar a série histórica da cobertura vacinal das crianças com diagnóstico definitivo de HIV atendidas na sala de vacinação da Secretaria Municipal de Saúde e seu perfil demográfico no município sede da pesquisa no período de 2005 a 2015, e por objetivos específicos levantar o número de crianças com diagnóstico definitivo de HIV que fazem acompanhamento na sala de vacinação da Secretaria Municipal de Saúde; averiguar o perfil demográfico das crianças com diagnóstico definitivo de HIV e de sua família; verificar a cobertura vacinal das crianças com diagnóstico definitivo de HIV junto a sala de vacinação da Secretaria Municipal de Saúde no período de 2005 a 2015. O trabalho trata-se de uma pesquisa de cunho epidemiológico descritiva, onde os dados foram coletados por meio de prontuários da sala de vacinação, e analisados por meio de uma análise estatística descritiva. Após a análise dos dados verificou-se que o número de crianças com diagnóstico definitivo de HIV que fazem acompanhamento na sala de vacinação da Secretaria Municipal de Saúde é de seis crianças, em relação ao perfil demográfico das crianças e familiares foi detectado que 33% é do sexo masculino e 67% do sexo feminino, quatro (67%) são residentes do município sede de pesquisa e duas(33%) residem em outros municípios e em relação as coberturas vacinais averiguou-se que apenas para a vacina contra hepatite A conseguiu-se obter 100% de cobertura, as demais vacinas ficaram aquém das doses preconizadas para garantia de prevenção de doenças imunopreveníveis.